Anais do II Congresso de Ciência e Tecnologia da PUC Goiás
Disponível em: http://pucgoias.edu.br/ucg/prope/pesquisa/anais/2016
ISSN: 2177-3327

INFECÇÃO DO SÍTIO CIRÚRGICO: REVISÃO INTEGRATIVA

BRUNA GONÇALVES QUEIRÓZ, MORGANA ROCHA DA SILVEIRA SOUZA, WANESSA ALINE DE LIMA, CRISTIANA DA COSTA LUCIANO
wanesaaline@gmail.com

Objetivo: Avaliar evidências científicas do procedimento de banho com antisséptico a base de clorexidina e correlação com infecções de sítio cirúrgico. **Método:** Revisão integrativa com buscas realizadas em Agosto/2016, no banco de dados na Literatura Latino Americana de Ciências e do Caribe (LILACS) com Descritores de Ciência em Saúde (DECs): Clorexicidina, Infecção, Assepsia. Foram incluídos artigos publicados no Brasil, no período de 2012 à 2016 e que atendessem de maneira explícita os objetivos do estudo. Os critérios de exclusão foram referentes a relatos de experiência, artigos de reflexão, teses, dissertações e editoriais. **Resultados:** Nossa pesquisa resultou em 05 artigos que abordasse a temática abordada. Frente nossos achados, podemos evidenciar que o banho com clorexidina no pré-operatório proporciona a remoção de sujidade e dos micro- organismos que habitam na pele do paciente de forma transitória. Os artigos abordam que essa técnica realizada no pré-operatório tem baixo custo para as instituições, porém ainda não existe uma correlação consistente de redução de infecção de sítio cirúrgico. Entretanto, muitos manuais voltados para o controle de infecção de sítio cirúrgico é destinado o banho com clorexidina como forma preventiva. **Conclusão:** Concluímos que o procedimento do banho com antissépticos a base de clorexidina seja uma técnica necessária de ser abordada no pré-operatório do paciente cirúrgico, pois, esse procedimento tem somente benefícios ao processo cirúrgico. Contudo, não encontramos evidências científicas que demonstre a correlação entre o banho de clorexidina e a redução da taxa de infecção de sítio cirúrgico.

Palavras-chave: Clorexidina. Infecção. Assepsia.